

TERESA ALMEIDA

ECONOMIA POLÍTICA II

SEBENTA

ÍNDICE

I.

CONTABILIDADE NACIONAL

1. O circuito económico num modelo simplificado. O produto, o rendimento e a despesa.....	5
2. Modos de cálculo.....	5
3. Modelos mais complexos (e realistas).....	8
4. Agregados.....	8
a. Produto interno bruto a preços de mercado (óptica do produto).....	8
b. Produto interno bruto a custo de factores (óptica do rendimento).....	9
c. Produto ou rendimento nacional.....	9
d. O apuramento de valores líquidos.....	9
e. Rendimento nacional disponível.....	11
f. Rendimento pessoal.....	11
g. Rendimento pessoal disponível.....	12
5. Os dados da contabilidade nacional como indicadores do êxito económico e do bem-estar das populações.....	12
a. A comparação entre países.....	13
b. Inflação e deflação — a comparação de séries temporais no mesmo país.....	13
c. O PIB per capita.....	14
d. Os bens sem mercado.....	14
e. O tipo de bens produzidos.....	15
f. A “contabilidade da felicidade”.....	16
g. A contabilidade sustentável.....	18
h. Desigualdades na repartição do rendimento e riqueza.....	19
6. Bibliografia citada.....	19

•

II.

A MOEDA

1. Origem	21
2. Funções	23
2.1. Meio geral e definitivo de pagamentos.....	23
2.2. Unidade de conta.....	23
2.3. Reserva de valor	24
3. Motivos de preferência pela liquidez.....	25
3.1. Motivo-transacções.....	26
3.2. Motivo-precaução.....	27
3.3. Motivo-especulação.....	27
3.4. Motivo-financiamento	29
3.5. Motivo-colocação	30
4. Espécies de moeda.....	30
4.1. Moeda de metal.....	30
4.1.1. Moeda-mercadoria	31
4.1.2. Moeda de trocos.....	32
4.2. Moeda de papel.....	32
4.2.1. Moeda representativa	32
4.2.2. Moeda fiduciária.....	33
4.2.3. Papel-moeda	34
4.3. Moeda escritural ou bancária	34
4.4. Agregados M2 e M3 — a “massa monetária”	35
5. A criação de moeda.....	36
5.1. Criação de moeda metálica e de papel-moeda	36
5.1.1. Criação de moeda metálica.....	37
5.1.2. Criação de papel-moeda	37
5.2. Criação de moeda escritural ou bancária	38
6. A teoria quantitativa da moeda	41
7. A política monetária.....	42
7.1. Actuação sobre as reservas mínimas obrigatórias	42

•

ÍNDICE

•

7.2. As operações em mercado aberto (“open market operations”).....	43
7.3. As “facilidades permanentes” de cedência e aceitação de fundos. O relevo das taxas de juro.....	44
7.4. Os instrumentos de política monetária não convencional — em particular o <i>quantitative easing</i>	45
7.5. A política monetária (confronto entre Keynesianos e monetaristas).....	46
8. Bibliografia citada.....	51

III. A INFLAÇÃO

1. Noção.....	53
2. Medição.....	53
2.1. As escolhas e ponderações a fazer.....	54
2.2. As variações no tempo.....	56
3. Causas.....	56
3.1. Predomínio dado ao aumento da procura.....	57
3.1.1. Teoria keynesiana da inflação.....	57
3.1.2. Teoria (monetarista) unitária da inflação.....	60
3.2. Predomínio dado a factores de custo.....	62
3.3. Predomínio dado a factores estruturais.....	63
4. Desenvolvimento.....	63
5. Efeitos.....	65
5.1. Efeitos sobre a distribuição do rendimento e da riqueza.....	66
5.2. Efeitos sobre a produção e o emprego.....	67
5.3. Efeitos sobre o comércio internacional.....	68
6. A problemática da política anti-inflacionista.....	69
7. Bibliografia citada.....	73

IV. AS OSCILAÇÕES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

1. As fases de prosperidade e de depressão.....	75
---	----

•

•

2. A dependência do produto, do rendimento e do emprego relativamente ao nível de despesa. O contributo da “economia do lado da oferta”	75
2.1. O a-historicismo optimista dos clássicos.....	75
2.2. A teoria Keynesiana das crises cíclicas	77
2.3. A resposta monetarista — a “economia do lado da oferta”	79
3. Os vários tipos de despesas.....	80
3.1. As despesas de consumo privadas	81
a. Função-consumo.....	81
b. Função aforro	82
c. A Lei de Engel.....	83
3.2. As despesas de investimento privadas	83
3.3. As despesas públicas.....	83
a. As despesas civis de consumo (de funcionamento dos serviços) — despesas correntes.....	84
b. As despesas de capital	84
c. As despesas militares	85
3.4. O exterior	85
4. Os efeitos cumulativos sobre o rendimento. O multiplicador, o acelerador e o propulsor	85
5. Oscilações da actividade económica — os ciclos (curtos, médios e longos)...	90
6. Bibliografia citada	93

V.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

1. Teorias explicativas do comércio	95
1.1. Teoria Clássica (Adam Smith e David Ricardo).....	96
1.1.1. Teoria da vantagem absoluta (A. Smith)	97
1.1.2. Teoria da Vantagem Relativa (David Ricardo).....	98
1.2. Teoria neo-clássica (Heckscher-Ohlin-Samuelson)	101
1.2.1. Paradoxo de Leontief.....	103

•

ÍNDICE

•	
1.3. Teorias Modernas.....	106
a. Explicações tecnológicas.....	106
a.1. Teoria do intervalo (gap) tecnológico de Posner.....	106
a.2. Teoria do ciclo do produto de Vernon	107
b. Economias de escala.....	109
2. As restrições ao comércio	110
2.1. Formas	110
2.2. Efeitos dos impostos alfandegários sobre o bem-estar das populações...	112
2.3. As vias alternativas de intervenção	116
3. Alguns argumentos para o protecçãoismo.....	117
3.1. Argumento dos termos de troca (ou de comércio)	117
3.2. Argumento das indústrias nascentes	121
4. Os fenómenos de integração	123
4.1. Formas de integração.....	123
4.2. Teorias explicativas não de primeiro óptimo.....	124
4.2.1. Teoria Estática das Uniões Aduaneiras	124
4.2.2. Ganhos de especialização.....	126
4.2.3. Aproveitamento de economias de escala	127
4.2.4. Efeitos dinâmicos	127
4.3. Limitações destas teorias.....	132
4.4. Melhores justificações económicas para espaços de integração.....	133
5. Bibliografia citada	134

VI.

OS PAGAMENTOS INTERNACIONAIS

1. A balança de pagamentos	135
1.1. Composição	136
1.1.1. Balança corrente	136

•

1.1.2. Balança de capital.....	136
1.1.3. Balança financeira	137
1.2. A problemática do reequilíbrio	139
1.2.1. O reequilíbrio pela via cambial.....	139
a. O reequilíbrio automático com câmbios flutuantes	139
b. A teoria da paridade dos poderes de compra.....	141
c. O reequilíbrio através de alterações cambiais decididas pelas autoridades	142
1.2.2. O reequilíbrio procurando-se manter os câmbios. O papel do Fundo Monetário Internacional (FMI).....	143
1.2.3. O contributo das variações de rendimento	146
2. Bibliografia citada	148

VII.

CRESCIMENTO ECONÓMICO

1. O Crescimento	149
1.1. A tendência para o crescimento.....	149
1.2. Os factores de crescimento.....	151
1.2.1. Factores naturais	151
a. a inalterabilidade dos recursos naturais.....	152
b. O receio da insuficiência dos recursos naturais.....	153
c. A depredação de recursos.....	155
1.2.2. Factor humano	156
1.2.3. Capital.....	157
1.2.4. Tecnologia	159
2. A problemática do subdesenvolvimento.....	161
2.1. O quadro da pobreza mundial	162
2.2. Uma situação que se agrava?	162
2.3. Especiais dificuldades com cada um dos factores de crescimento	165
2.3.1. Recursos naturais	165

•

ÍNDICE

	•	
2.3.2. Recursos humanos		166
a. O problema demográfico.....		166
b. O problema da qualificação das pessoas.....		166
2.3.3. Capital		167
2.3.4. Tecnologia		168
3. Bibliografia citada		169
Índice.....		171



GESTLEGAL

www.gestlegal.pt • editora@gestlegal.pt